

Vereadores querem retomar Dia da Solidariedade

Legislativo lança debate para criar meios pelos quais as entidades locais possam receber doações de empresas

■ Laríssa Scherer Finger
redacao12@jornalibia.com.br

Representantes de instituições como Casa de Amparo Mão de Deus, Lar Sagrada Família, Sociedade de Abrigo Pão dos Podres, Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montenegro e Pareci Novo (ACI), Secretária de Saúde, Efica e Sociedade Beneficente Espiritualista e parlamentares estiveram na Câmara ontem. A pauta do encontro foi reativar o que está estabelecido na Lei 3.586/11, dos ex-vereadores Isaura Viegas de Mattos e Joacir Menezes, que instituíram, em Montenegro, o Dia da Solidariedade. A promoção deveria ocorrer todos os anos no dia 20 de julho, que também é o Dia do Amigo, mas a lei foi revogada.

A iniciativa da reunião foi dos vereadores Felipe Kinn da Silva (PMDB) e da primeira suplente Kellen Viegas de Mattos. De acor-

do com Talis Ferreira (PR), os vereadores têm intenção de que o Dia da Solidariedade volte a ser colocado em prática. “Principalmente porque, através desta Lei, empresas poderiam fazer doações em dinheiro para entidades filantrópicas”, justifica. Talis conta que, recentemente, visitou a Innova, junto com Kellen de Mattos. “A empresa tem a cultura de efetuar doações a entidades, mas só mediante a existência de uma Lei, e aqui no município estamos sem esta legislação”.

“Pelos que vimos, é um projeto muito bom, um recurso que poderia ir para as entidades”, define o vereador Felipe, acrescentando que se trata apenas de retomar a iniciativa. O convite às entidades foi para a apresentação de propostas. Surgiu a ideia de se formar uma comissão. “Neste ano, começamos a pensar em um planejamento para 2018”, sugeriu.



COMBINADO foi de que, em até 15 dias, haverá outro encontro para que as entidades possam apresentar sugestões sobre suas maiores necessidades

As entidades apontaram necessidades que poderiam ser supridas com as verbas captadas através do Dia da Solidariedade. “Por isto, interessante a criação da

comissão, que irá debater sobre o tema”, alinhavou o vereador Talis. Conforme os participantes, entre outras finalidades, a comissão iria definir os itens que

podem compor projetos de utilização dos recursos.

Foi combinado que, em aproximadamente 15 dias, haverá novo encontro com as entidades, com mais

tempo, para fazer um estudo da legislação. Serão trazidas sugestões, com vistas à retomada dos propósitos que inspiraram a criação do Dia da Solidariedade.